

CULTIVO E MANEJO DA ALFACE TIPO CRESPA DESTINADAS A DOAÇÃO PARA UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BAGÉ



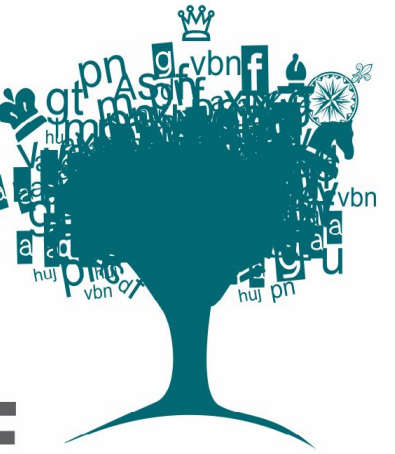
HARTWIG, F.¹ *; RITTA, G.¹; LOPES, A.¹; PIENKA, A.¹.

*schneiderfrancine@yahoo.com

SCHUMACHER, L.²; QUEVEDO, J.²; MACIEL, S.².

¹Discentes do Curso de agronomia, Nível 2 2022/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de agronomia, Nível 2 2022/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A alface (*Lactuca sativa* L.), pertence à família Asteraceae, é uma hortaliça anual originária de regiões de clima temperado, amplamente consumida no Brasil e no mundo, especialmente *in natura* como salada. Antigamente utilizada por seus efeitos sedativos, seu consumo evoluiu para o estímulo do apetite. O cultivo da alface apresenta desafios agrônômicos, exigindo manejo cuidadoso, solos bem drenados e temperaturas moderadas para um desenvolvimento ideal.

No Brasil, a alface crespa domina o mercado com 70% de participação, seguida pelos tipos americana e lisa.

Este trabalho teve como objetivo apresentar técnicas do cultivo e manejo da alface crespa, visando a produção sustentável e a doação das hortaliças destinada a uma escola do município.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na área experimental do Campus da Faculdade IDEAU, em Bagé/RS, entre 16 de agosto ao dia 30 de agosto de 2024, utilizando a alface crespa variedade Lirice. O canteiro foi preparado com medidas de 8 metros de comprimento, 0,90 metros de largura e 0,20 metros de altura, totalizando 7,2 m². Após o preparo do solo, foi realizada adubação com NPK (10-20-20) e coberto com mulching, seguindo o espaçamento de 30 cm entre as plantas.

Foram transplantadas 48 mudas de alface, distribuídas em duas fileiras, com comprimento médio de 7 cm das folhas e 4 cm das raízes. Durante o cultivo, houve monitoramento de pragas e doenças e irrigação manual conforme a necessidade das plantas.

Figura 1: Transplante das mudas.



Fonte: Autores (2024)

Após 45 dias, as alfaces atingiram o ponto ideal de colheita e foram cortadas rente ao solo, embaladas em sacos plásticos, colocadas em caixas de papelão e doadas para a Escola Estadual de Ensino Médio Silveiras Martins, em Bagé.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espaçamento da cultura

A alface foi cultivada com um espaçamento de 30 x 30 cm, proporcionando espaço adequado para o desenvolvimento das plantas, reduzindo a competição por luminosidade e minimizar o risco de doenças.

O espaçamento entre plantas pode variar de 25 a 30 cm, dependendo da variedade (RESENDE et al., 2007).

Manejo na horta

O uso do mulching e túnel baixo ajudou a controlar as ervas daninhas, manter umidade e reduzir a evaporação. Não houve incidências significativas de pragas ou doenças, resultado do ambiente controlado, espaçamento adequado entre plantas e manejo cuidadoso.

Em períodos quente, espaçamento maiores são recomendados para prevenir doenças como mancha de cercóspora, septoríose, podridão mole e murcha de esclerócio (PEREIRA, 2013).

Doação para escola

As alfaces produzidas na faculdade foram doadas à Escolas Estadual de Ensino Médio Silveira Martins, garantindo uma alimentação mais saudável para os estudante.

Uma alimentação saudável adequada ajuda a estabelecer hábitos alimentares saudáveis que perduram ao longo da vidas (CARVALHO et al., 2016).

Figura 2. Doação para escola.



Fonte: Autores (2024).

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, foi possível concluir que o cultivo e o manejo da alface crespa para doação à escolas promoveu conhecimento sobre técnicas de cultivo, manejo na horta, educação ambiental, segurança alimentar e saúde às crianças, além de fortalecer a comunidade e estimular práticas agrícolas sustentáveis.

REFERÊNCIA

ALVES, M. Alface é hortaliça de cultivo simples e com diversos benefícios à saúde, 2019. Disponível em: <<https://www.agro20.com.br/alface/>> Acesso em: 01 de out. de 2024.